

BID negocia ampliação de capital para US\$ 20 bi

O Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) está negociando com os países membros um aumento de capital de US\$ 20 bilhões para ser desembolsado nos próximos quatro anos. Com isso, os US\$ 300 milhões que o Brasil vem recebendo do Banco anualmente passarão para US\$ 800 milhões, informou o sub-representante do organismo no País, William Brasbane, que está há 12 anos intermediando as relações brasileiras com o Banco. Estes recursos, explicou, já deveriam ter sido liberados, mas isto não ocorreu devido a veto dos Estados Unidos, apesar da

oposição das nações latinas que fazem parte do banco.

O impasse já dura alguns meses, disse Brasbane, mas ele espera que na próxima reunião do BID em outubro, na Guatemala, o problema seja superado, mesmo porque muita coisa depende dos resultados da reunião do FMI e do Banco Mundial, esta semana nos EUA.

Os desdobramentos do impasse no BID também estão relacionados aos os resultados da negociação da dívida externa brasileira e do que o Ministro da Fazenda, Bresser Pereira, conseguir acertar com os credores

nesta sua viagem a Washington, ponderou Brasbane. "A questão entre o Brasil e EUA tem um peso significativo nesta crise do BID".

Apesar da moratória, o País continua pagando as amortizações de empréstimos de US\$ 5,4 bilhões junto ao Banco. "Mesmo com a crise, o Brasil está remetendo ao BID mais do que recebe", disse Brasbane.

● **JUROS** — O Chile desembolsou US\$ 903,3 milhões nos primeiros sete meses de 1987 para pagar os juros de sua dívida externa que, em julho, chegava a US\$ 19,2 bilhões. Neste mesmo período, as amortizações chegaram a US\$ 156,7 milhões, dos quais US\$ 115,5 milhões pagos por órgãos públicos.